TRIBUNA FEIRENSE

Compromisso com a verdade

www.tribunafeirense.com.br | FEIRA DE SANTANA, SEXTA-FEIRA 6 DE DEZEMBRO DE 2013 | ANO XIV - Nº 2.457 | R$ 1

ATENDIMENTO (75)3225-7500 redacao@tribunafeirense.com.br

IPTU deve render R$ 15 milhões a mais em 2014

De R$ 40 milhões para R$ 140 milhões. Essa é a diferença que será cobrada de IPTU em 2014, em Feira de Santana, em comparação com 2013. O valor três vezes e meio maior é resultado da atualização dos imóveis pelo preço de mercado, em um trabalho desenvolvido na secretaria da Fazenda. Mesmo prevendo uma forte subida na inadimplência, o secretário Expedito Eloy acredita que vai conseguir R$ 15 milhões a mais ao longo do ano, comparado com o exercício atual.

5

Sufoco no tratamento de câncer

Foram dois meses de campanha incentivando as pessoas a buscar diagnóstico de câncer, porque o tratamento em fase inicial oferece maiores possibilidades de cura. Porém, o Unacom, que atende os pacientes em Feira de Santana, vive sobrecarregado, com pacientes de uma região com cerca de 100 municípios.

O Hospital Estadual da Criança oferece desde 19 de novembro tratamento para câncer em crianças, que não precisam mais ir para Salvador

4

Mangabeira, superpovoada e desassistida

Destino de muitos conjuntos habitacionais do Minha Casa Minha Vida, o bairro periférico viu explodir sua população, sem que tenha recebido as mais básicas condições de infraestrutura, como pavimentação, escolas, postos de saúde e transporte.

8

César Oliveira **Bodega do Leegoza**

cesaroliveira@tribunafeirense.com.br

Clínica Médica do HGCA comemora 23 anos

A Residência de Clínica Médica do Hospital Geral Clériston Andrade está comemorando 23 anos de funcionamento. O programa de pós-graduação e formação de mão de obra especializada é um projeto de educação médica de sucesso na rede pública. Em torno de 100 médicos já fizeram seu treinamento no Clériston, apenas na clínica, e muitos estão inseridos nesta cidade e em cidades vizinhas contribuindo para redução de déficit de profissionais.

O projeto é reconhecido pelo MEC (Ministério da Educação) e vistoriado periodicamente por seus representantes que tem renovado a autorização para funcionamento do programa, sem ressalvas. Os Residentes são médicos já formados que buscam complementar sua formação com alguma especialização - no caso, Clínica Médica -, e trabalham em regime de tempo integral o que garante uma assistência permanente nas unidades de internamento clínico do HGCA, contribuindo de forma fundamental para a qualidade da assistência naquele hospital. O hospital conta, também, com programas de Residência na área de Cirurgia Geral, Ginecologia e Obstetrícia. O programa de Pediatria foi alocado no Hospital da Criança.

Para comemorar os 23 anos de funcionamento regular a Residência de Clinica Médica tem realizado uma série de conferências científicas sendo a primeira ministrada pela Professora Ana Mayra, sobre Novas Drogas em Diabetes Mellitus. A segunda, foi com o Dr César Oliveira, sobre o Novo Consenso em Injúria Renal Aguda. Ainda serão realizadas mais duas antes do fim do ano. Uma, por Dr Alberto Emanoel, intitulada: Atualização sobre Drogas em Cardiologia e outra por Dr Tarsis Farias, Neurologista, sobre Atualidades na Terapia do Acidente Vascular.

A casa caiu

A todo cidadão é dado o direito de defesa e, por isso, não se deve fazer condenações prévias, nem tampouco estabelecer que todos os presos pela polícia são culpados. Que, no entanto, havia algo errado no projeto de recolhimento de armas parece não haver dúvidas e nem mesmo o Coordenador Clovis Nunes as renega. Apenas, afirma ser inocente, ao mesmo tempo em que diz não responder pelo irmão e repassa os erros ao Batalhão da PM. O Coronel que era responsável pela senha de acesso ao sistema de controle assumiu a falha de ter repassado a senha a dois policiais e aos Nunes. A PF grampeou telefones e deve ter encontrado motivos para realizar a operação. Evidente que há questões que precisam ser explicadas, que o Batalhão precisará responder a Clóvis, e que a PF colocará no processo as provas obtidas. O que não é aceitável é que se saia por aí acusando a mídia de ser responsável pelo fato. Neste caso não foi uma notícia apressada, mas uma ação da Polícia Federal. Naturalmente que podem fazer juízo de valor, mas a imprensa séria apenas relatou os fatos e as acusações. Não é com teatro ou acusações à mídia que se separa o joio do trigo, os culpados dos inocentes.

Mensalão

Ao contrário da sensata opinião de Olívio Dutra, do PT, de que os réus foram condenados por erros cometidos, não sendo presos políticos, boa parte da militância segue no destempero, nas acusações infundadas que desmoralizam o Supremo, na ira descontrolada de alguns, incapazes de enxergar os erros. O histrionismo de Genoíno chegou a ser patético para um homem que um dia enfrentou a ditadura. Dos demais não se tem outra notícia além do silêncio. Como nunca antes na história deste país houve condenações como estas alguns descompreendidos saem pelos corredores a gritar: e o mensalão do PSDB, e o mensalão do PSDB?, como se a igualdade de erros anulasse o delito. O brasileiro quer apenas que, se condenados, um faça companhia ao outro nas celas da Papuda, com direito às mesmas condições. Aliás, pedimos que as mesmas regalias dos mensaleiros petistas sejam estendidas aos presos comuns.

Mensalão 2

O hotel que ofereceu emprego a Zé Dirceu tem uma biografia eivada de suspeitas, de denúncias incríveis. O supersalário a ser pago a Dirceu, mesmo sem formação específica, para gerenciar o hotel é uma destas peças de ficção que raras novelas tiveram a cara de pau de filmar. Do hotel, com sede no Panamá e tendo como proprietário um auxiliar de escritório, exala um insuportável mau cheiro.

Conceição do Jacuípe

Ao menos entre os professores o moral da prefeita Normélia anda alta com a regularidade e pagamento em dia dos salários. Aliás, dois meses que estavam atrasados do governo passado também foram pagos.

Popopoppepepeerrela!

Por falar em cheiro, não se pode ter menos que a Polícia Federal fazendo uma força tarefa para esclarecer os mistérios que rondam o helicóptero dos Perrela. O Perrela pai disse que o Perrela filho deveria sair da política. Os brasileiros, certamente agradecem. Caso leve o pai junto, a população aplaudirá. E, se explicarem o mistério deste vôo com quase 500kg de cocaína, de forma verdadeira, ganharão o direito de voltar ao pó em paz.

Shopping

Reféns dos shoppings, ainda que a ousadia dos bandidos já os ameace mesmo lá, o cidadão terá de arcar com o custo do estacionamento para gastar dinheiro nas lojas. Infelizmente o prefeito ACM Neto está recebendo lição de comportamento do desastroso ex-prefeito João Henrique. Aliás, espero que ACM Neto surpreenda daqui por diante porque até agora ainda está devendo um mandato a Salvador.

Coração de Maria

Ao que parece os bandidos estão arrecadando dinheiro pro Natal, pela onda de assaltos a banco - 4 em um mesmo dia - ao que o governo baiano assiste de braços cruzados e desculpas afiadas. Agora, em Coração de Maria, um fato que beira o escárnio, a chacota: bandidos botaram cadeado na delegacia com a Polícia dentro, quando deveria ser o contrário e ainda deixaram bilhetes no caixa do banco. A gente não sabe se ri, ou desespera-se.

Tuiter: cesaroliveira10

@Tem duas coisas que esvaziam as ruas de Feira: chuva e a Polícia Federal

@Como dizem os Perrela: do pó viestes e com pó voarás

@O Bahia escapou por uma talisca do rebaixamento

@Perrela que sai aos seus não regenera!

@Tem tanto deputado bandido que tô achando melhor soltar os da Papuda e prender o restante!

@Nem o capitalismo selvagem, nem o socialismo totalitário resolveram o mundo!

Pra não dizer que não falei das flores

As sinaleiras na entrada da UEFS.
A recuperação do Amélio Amorim
A recuperação da saúde de Reginaldo Rossi
As lembranças do Boulevard.
Obrigado.

Hospital Universitário da UEFS

"Precisamos formar médicos maximamente eficientes e minimamente invasivos à integridade física, econômica e afetiva do paciente"

Professor César Oliveira

redacao@tribunafeirense.com.br

Glauco Wanderley

BR 324 não será ampliada

Pelo contrato em vigor do governo federal com a Via Bahia, a BR 324 pode nunca ganhar mais uma pista, nos 25 anos previstos de concessão. E para ganhar, teremos que enfrentar um pesadelo viário.

De acordo com resposta da Via Bahia a pedido de informações encaminhado pelos deputados estaduais, só haveria necessidade de uma terceira faixa quando a média diária de tráfego, em um período de um ano, fosse de 70 mil veículos.

Ora, tal fluxo de veículos é similar ao alcançado no São João, época em que a estrada engarrafa de tal forma que a viagem Salvador-Feira passa a durar horas. Segundo dados de 2011, a rodovia recebia diariamente 40 mil veículos.

O contrato é tão desfavorável ao usuário que só nos resta torcer para que em duas décadas não cheguemos aos 70 mil veículos/dia. Entretanto é quase impossível que isso não ocorra. O que tornará o caminho entre a capital e o interior mais estressante do que são hoje os engarrafamentos soteropolitanos.

Por enquanto, a Via Bahia, escorada no contrato, nem se coça. "Considerando que os volumes diários de tráfego atualmente registrados estão ainda bastante aquém dos gatilhos, não há porque elaborar projeto" [para construção de mais uma pista], diz a resposta para a Assembleia Legislativa, assinada pelo diretor superintendente, José Carlos Navas.

Oposição sem candidato

A oposição ao PT no estado, com o álibi das vitórias do DEM em Feira e Salvador, gaba-se de que está forte para 2014. Sem dúvida o PT tem um desgaste grande. Mas os nomes da oposição até aqui, estão melhores?

Geddel sofreu uma ampla derrota em 2010. Seus 15,56% dos votos indicam potencial de crescimento numa nova disputa, ou o teto, para quem tem uma imagem péssima diante de boa parte do eleitorado?

E o que leva alguém a pensar que Paulo Souto será eleito agora, rejeitado que foi pelo povo em 2006 (43,03% dos votos) quando estava no poder e em 2010 (16,06%) quando enfrentou o mesmo Wagner que o destronara quatro anos antes?

Só quem não tem o ônus do desgaste é João Gualberto, empresário e prefeito consagrado pelo trabalho de dois mandatos em Mata de São João. Trata-se porém de um município pequeno e de um político desconhecido. Tem potencial, mas ninguém pode negar que Gualberto seria um azarão no páreo.

Nomes mais fortes são os dos prefeitos de Salvador, ACM Neto e de Feira, José Ronaldo, dado o respaldo amplo que possuem em suas áreas de influência. O primeiro tem a vantagem adicional de já aparecer bem nas pesquisas hoje.

Ambos tratam o assunto 2014 com a máxima cautela, mas não é impossível que devido à lei da gravidade política, a candidatura caia no colo de um dos dois, na medida em que ter um candidato competitivo é fundamental para as chances da oposição.

Simples assim

A Polícia Federal lançou sobre Clóvis Nunes, da ONG MovPaz, a gravíssima acusação de assaltar os cofres públicos, tal qual fazem tantos políticos e empresários que frequentam o noticiá rio nacional.

Diante disso, só havia a opção de assumir a culpa ou negar tudo. Clóvis preferiu a segunda, como faz a maioria dos acusados de qualquer coisa.

A hipótese da inexistência de crime por parte de Clóvis, por sua vez, leva a duas possíveis conclusões: ou ele é vítima de um poderoso complô ou a Polícia Federal é totalmente incompetente (a polícia investigou por três meses antes de apontá-lo como chefe de um esquema fraudulento pelo qual armas que não valiam nada ou sequer existiam, estavam sendo entregues para obter indenização na Campanha do Desarmamento).

Adeus sigilo

Em Direito, sabe-se, tudo é questionável. Por isso não entro no mérito da legalidade, embora suspeite que é ilegal. Mas sobretudo não me parece de bom alvitre que o município de Feira de Santana tenha obtido da Câmara aprovação de um projeto pelo qual as transações com cartões de crédito e débito serão automaticamente informadas ao governo pelas empresas financeiras que operam no ramo. Claro que se trata de mais um meio de arrecadar mais, apertando o cerco contra sonegação. Porém, abre um rombo no direito ao sigilo fiscal. Imagina se cada município se arvorar a fazer o mesmo? Detalhe: no futuro o projeto prevê a criação de software que repasse automaticamente as informações, no ato da compra. Para trás, o governo quer receber os relatórios mensais desde 2009.

Casas baratas

Recebo da Secretaria de Comunicação da prefeitura a observação de que os valores irrisórios dos imóveis declarados por políticos que disputaram eleição, relatados nesta coluna em edição anterior, não são os mesmos sobre os quais incide o IPTU. Estes bens constam assim na relação entregue à Justiça Eleitoral, com preços irreais, porque nunca teriam tido seu valor atualizado após a compra. São os mesmos valores que constam na Receita Federal, que, de acordo com o secretário Valdomiro Silva, só permite atualização do bem no momento em que ele for - se for - vendido.

No caso do prefeito José Ronaldo, a casa no Pilão está declarada por pouco mais de R$ 11 mil. Não recebemos a informação sobre o valor da mesma casa na prefeitura. Nem sobre quanto pagou de IPTU em 2013.

Bomba relógio

O tom manso do secretário Expedito Eloy, é sempre conciliatório. Mas ninguém saberá a real dimensão do que foi engendrado nos gabinetes da Fazenda até que comecem a ser distribuídos os carnês do IPTU 2014, para que possa ser comparado com o deste ano. Expedito garante que não haverá abusos nem injustiça. Mas isso só quem pode julgar é o contribuinte que meterá a mão no bolso.

Guerra menos fria

Torres e Zé Neto em visita à Ayrton Senna na quarta

"É guerra que ele quer, é guerra que ele vai ter". A declaração é de Zé Neto, referindo-se a Zé Ronaldo. Parecia não ter mais como piorar, e no entanto piorou, a relação do líder do governo Wagner na Assembléia Legislativa com o prefeito. O deputado revoltou-se ao ouvir o anúncio por meio de carros de som, de que Ronaldo iria lançar na sexta-feira ordem de serviço para pavimentação da Ayrton Senna e Iguatemi. Na hora em que os carros de som passavam, Neto estava na Ayrton, ao lado de representantes da Conder e da Caixa. Segundo ele, o estado já garantiu R$ 4 milhões para a obra e outros R$ 5 milhões viriam de emenda ao Orçamento da União, de autoria do deputado federal Fernando Torres, cujo valor, eles dizem, já se encontra liberado.

Neto afirma não entender como o prefeito pode dispensar este recurso e nem como pode anunciar início de obra sem ter feito licitação e sem ter projeto executivo. Os deputados buscaram uma mediação pelo rádio durante o programa de Dilson Barbosa, já que não falam com Ronaldo. A conclusão de ambos é de que Ronaldo não quer permitir que façam a obra por meio do estado e da emenda ao Orçamento, para que não venham a receber os louros da realização. "Ele foi mesquinho", definiu Torres.

Ronaldo promete responder nesta sexta, durante o lançamento *in loco*.

Obra será feita com emenda de João Durval

Algumas explicações, no entanto, foram antecipadas. Segundo o prefeito, o dinheiro da emenda de João Durval para a Ayrton Senna foi liberado e é com ele que a obra na avenida será feita. Será uma via nos moldes da Fraga Maia, que dá sequência à Maria Quitéria, assim como a nova dará sequência à João Durval.

O que ocorre hoje (06) é o anúncio da licitação para escolha da empresa executora do serviço. Ordem de serviço mesmo é para a avenida Iguatemi, que será custeada com recursos da iniciativa privada.

Uma ressalva que Ronaldo faz é que a emenda do senador era específica para a avenida, com o recurso vindo diretamente ao município. A emenda de Torres, inicialmente, era genérica, com o recurso sendo liberado para o governo estadual, com indicação para ser aplicado em Feira. Não houve acordo entre Torres e Ronaldo para destinar a verba a outro empreendimento.

Estrutura para tratar de câncer é insuficiente

VALMA SILVA

Maria de Lurdes Conceição tem câncer na garganta e mora em Capim Grosso, a 165 quilômetros de Feira de Santana, cidade mais próxima que dispõe do tratamento, onde ela precisa vir toda semana. Se até dinheiro para o transporte é difícil, imagina o dos remédios caros. "A gente não tem nem o transporte, nenhum tipo de apoio. Tem que viajar toda semana e não tem dinheiro que dê. Eu tinha uma poupança, mas gastei tudo só com os primeiros exames. A gente precisa de remédios, de uma alimentação adequada, mas não tem como arcar com os custos". Ela precisa comprar boa parte dos remédios de uso contínuo. "Às vezes a gente deixa de pagar uma conta para comprar esse remédio, pois não podemos ficar sem. Para quem tem uma doença como essa, cada obstáculo é um passo em direção à morte", prevê.

A unidade instalada junto ao Hospital Dom Pedro opera no limite devido à grande demanda

Situações semelhantes a esta são vividas pelos pacientes de câncer em geral. Em outubro e novembro houve mobilizações nacionais estimulando que as pessoas procurassem diagnosticar a doença. Mas para quem teve o desprazer de descobrir-se portador do mal, a estrutura é precária.

O tratamento de câncer pelo Sus em Feira é feito na Unidade de Alta Complexidade em Oncologia (Unacom). Hoje são mais de dez mil pacientes, dos quais 38% têm câncer de mama e 32%, de próstata. Uma dezena faz quimioterapia e outros mil, radioterapia. A Unacom realiza, em média, 1.500 consultas e cerca de 250 cirurgias oncológicas por mês.

A Unacom presta um serviço louvável à população, porém, com dificuldades. O local dispõe de apenas um acelerador para radioterapia, que chega a atender 100 pacientes por dia. "Podemos e precisamos atender a uma quantidade muito maior, talvez o dobro disso. Mas para tanto precisamos de outro equipamento semelhante", afirma Ernesto Pires, diretor da unidade. Outras máquinas dessas na Bahia só existem em Itabuna (para onde muitos pacientes hoje tratados em Feira iam antes da Unacom) e Salvador. Para não deixar ninguém sem o serviço, os horários foram ampliados até às 22h e eventualmente finais de semana.

Aprovada há um ano, a lei 12.732/12 determina que pacientes com câncer comecem o tratamento pelo SUS em, no máximo, 60 dias após o diagnóstico da doença. Desde então, pouca coisa mudou. Segundo Djanira Barbosa, coordenadora da AAPC, não é incomum este prazo não ser cumprido. "A gente sabe que a demanda do Unacom é muito grande. Só tem uma máquina de radio e realmente não tem como atender a todos em tempo hábil. Isso prejudica o tratamento", afirma.

Outra dificuldade é relativa à falta de profissionais especializados na área. "Assim como faltam cardiologistas, pediatras, geriatras, também faltam oncologistas, médico de cabeça e pescoço para cirurgias. Hoje o nosso quadro está completo, mas todos trabalham no limite da capacidade. Se quisermos ampliar o número, teríamos dificuldades de encontrar profissionais disponíveis, simplesmente porque é complicado de encontrá-los", relata Ernesto.

De acordo com ele, na realidade falta estrutura na Bahia de modo geral para atender ao paciente com câncer. São poucas as cidades que disponibilizam esse tipo de serviço. Feira de Santana tem pactuação na saúde com mais de cem municípios. Absorve um grande número de pacientes e o serviço acaba ficando sobrecarregado. Mais da metade dos pacientes do Unacom são de outras cidades.

A estudante Milena Cerqueira, de Rafael Jambeiro, vem para Feira semanalmente para tratar do câncer de fígado. "Embora seja relativamente perto, fico exausta após as sessões de quimioterapia, então o tratamento se torna ainda mais desgastante".

Mesmo com as dificuldades, o tratamento em Feira virou um alívio para quem ia ainda mais longe. "Eu agradeço a Deus pela existência do Unacom, porque antes eu precisava ir para Salvador me tratar e agora eu venho para Feira, que é mais perto", conta Moema Pina, que vem da Chapada Diamantina quinzenalmente para combater um câncer de pele.

A Associação de Apoio à Pessoa com Câncer (AAPC) hoje dá assistência a mais de 600 pessoas, a maioria de outras cidades. O aposentado José do Monte Filho é um exemplo. Ele é de Capela do Alto Alegre, a 140 quilômetros de distância, e há seis meses enfrenta um tumor na próstata. "É uma luta a gente pegar estrada de madrugada para passar um tratamento desses. Não tenho condições de voltar no mesmo dia, até porque muitas vezes preciso fazer outra sessão no dia seguinte. Ainda bem que tem a AAPC que nos acolhe", agradece.

Crianças agora são atendidas em Feira

Há duas semanas, o mecânico Osvaldo da Silva descobriu que a filha de 13 anos estava com um tumor na garganta. Antes, na fase de busca pelo diagnóstico, ele teve que ir algumas vezes a Salvador e percebeu o tamanho do problema que se livrou de enfrentar, já que a menina, se precisar, será tratada em Feira de Santana.

Ela foi internada no Hospital Estadual da Criança (HEC) a fim de ser submetida a exames para comprovar se o tumor é maligno ou não. A adolescente foi uma das primeiras pacientes da recém-inaugurada unidade de Oncologia do HEC. O serviço vai amenizar a agonia de cerca de cem famílias, de crianças de Feira de Santana que estão em tratamento de câncer pelo Sistema Único de Saúde.

O serviço de oncologia pediátrica atende pacientes de Feira de Santana e municípios circunvizinhos, com suspeita ou diagnóstico confirmado de câncer. São 13 leitos para internação, outros 15 de ambulatório. "Outros leitos do hospital poderão ser usados para internação de pacientes de câncer, em caso de necessidade", afirma Mateus Simões, superintendente do hospital.

Além disso, tem serviços de consultas, quimioterapia ambulatorial, internamento, hemoterapia, exames de biópsia de medula óssea, mielograma, punção lombar e outros. O espaço para quimioterapia e brinquedoteca tem jogos, televisão, livros e música. O atendimento será destinado especificamente aos pacientes com idades entre zero e 15 anos incompletos.

O serviço conta com a parceria e assistência do Grupo de Apoio à Criança com Câncer da Bahia (GACC), entidade filantrópica que tem como objetivo dar suporte a todas as crianças carentes em tratamento de câncer e às suas famílias.

"Todas contam com apoio psicossocial para que o paciente não abandone o tratamento e suporte de uma maneira menos dolorosa. Afinal são crianças enfrentando uma doença devastadora. É fundamental esse suporte", afirma Mateus.

A equipe do Hec é composta por nove médicos pediatras, especialistas em oncologia, além de enfermeiros, assistentes sociais, psicólogos e técnicos em enfermagem.

As cem crianças em tratamento contra o câncer em Feira precisavam até então ir a Salvador pelo menos duas vezes por semana, para quimioterapia e radioterapia. "A gente enfrentava engarrafamento, trânsito pesado, cansaço. Agora isso mudou, felizmente", comemora o mecânico Osvaldo.

Prefeitura espera arrecadar 75% a mais com IPTU

GLAUCO WANDERLEY

A Câmara aprovou esta semana os novos valores de metro quadrado na cidade, que serão usados como base de cálculo para o pagamento do IPTU em 2014. Pelos cálculos da secretaria da Fazenda, serão lançados R$ 140 milhões em cobrança deste imposto. Se não ocorresse a atualização dos valores (o governo alega que em média os imóveis constam na prefeitura por somente 10% do que efetivamente valem) seriam lançados R$ 100 milhões a menos. Mesmo com o previsível aumento da inadimplência, o município acredita que a arrecadação de IPTU vai passar de R$ 20 (em 2013) para R$ 35 milhões (em 2014).

Por trás dessa investida, está o secretário municipal da Fazenda, Expedito Eloy, que vem trabalhando com Ronaldo desde 2001, quando a secretaria estava sob o comando de Joaquim Bahia, mas o IPTU passou por um processo de correção igual ao que ocorre agora, conduzido pelo então diretor e agora secretário.

Uma amostra da disposição de Expedito para cobrar está no caso de um show ocorrido no ano 2000. Ele esperou mais de uma década para receber nos cofres municipais o pagamento que achava correto. O promotor do evento declarou um público pagante correspondente a um terço do que foi estimado pela PM. Agora em 2013, ele convenceu o devedor a pagar R$ 18 mil.

Com a mesma disposição, o encarregado de conseguir dinheiro para o governo tem ido sozinho à rua fotografar imóveis e avisa que vai pessoalmente cadastrar em torno de 3 mil deles. Na mira estão empresas grandes, que funcionam em casas em nome de pessoa física e pagam imposto como se fossem moradias.

Atento aos números, o secretário aposta que vai arrecadar mais, mesmo com a inadimplência subindo

Quanto a receita própria representa na arrecadação total?

24,82%, no exercício de 2012, quando a receita própria chegou a R$ 153.700.185,10. O ISS compõe 10,73% e o IPTU 2,44%. Em 2013, o IPTU vai arrecadar no ano R$ 20 milhões e o ISS, R$ 80 milhões. A expectativa em 2014 é chegar a R$ 35 milhões de IPTU.

Como será obtido esse valor 75% maior?

Se não fôssemos mexer no IPTU lançaríamos R$ 40 milhões para 2014. Esse ano foram R$ 37 milhões, então seria a correção. A média da inadimplência é 50%, então receberíamos R$ 20 milhões. Mas o que a gente deve lançar é em torno de R$ 140 milhões. Talvez a gente fique no meio da tabela, entre 18 municípios do país com população entre 500 e 800 mil pessoas. Hoje estamos em último (com menor arrecadação de IPTU). Pode ser que subamos para o décimo lugar. Então não foi ainda o ajuste adequado, mas foi o tolerável, o administrável, porque aposto no diálogo sempre. Lançando R$ 140 milhões numa inadimplência de 50%, a gente receberia R$ 70 milhões, que é o que deve arrecadar Aracaju com IPTU. Mas quem estuda Economia sabe que isso não funciona assim. A inadimplência deve subir e acredito que podemos chegar até a 75% de inadimplência. Se for assim, a gente arrecada R$ 35 milhões, ao invés de 20. E vamos ter o resto do ano para convencer o contribuinte de que a gente não fez nenhuma aberração. Aposto no diálogo, na relação interpessoal.

E se o susto no recebimento do carnê abalar a popularidade do prefeito?

Quando o contribuinte observa que o que ele pagou de imposto voltou em forma de obra, ele absorve. Foi o que aconteceu em 2001 (quando a prefeitura promoveu a mesma atualização de cadastro do IPTU). Ele se reelegeu em primeiro turno. IPTU é para obra de infraestrutura, mas sobra somente 45%, porque tem que aplicar em educação, saúde, uma parte é da Câmara. Mas o prefeito aplica 100% do que arrecada para obras. E o povo vai enxergar isso e absorver, não vejo consequências.

A gente vai ter que convencer de que a base da cobrança é o valor do imóvel dele. “O senhor recebeu o carnê, pagava R$ 500, vai pagar R$ 2.500. A gente sabe que o senhor não tem imóvel para vender. Mas é importante que o senhor entenda que seu imóvel não vale mais 20, agora vale 100. É importante que o senhor tenha noção do valor do seu patrimônio, construído com muito suor, muito trabalho, que amanhã os filhos vão herdar”. Prefiro que um filho meu herde um imóvel de um milhão que um de cem mil. No mundo inteiro quem dita o valor do IPTU é o valor do imóvel. Se o contribuinte não concordar e disser que não vale, vamos dizer: “Não se preocupe. Arranje um laudo de uma construtora qualquer, uma imobiliária qualquer [do valor do imóvel], que a gente bota 40% do valor do laudo”.

O IPTU por cabeça em Salvador está chegando a R$ 100. Aqui é R$ 20. O que é pior em Feira é que não tem mecanismos de poder de polícia para cobrar. Se não pagar o IPTU, acontece o que? Nada. Mas agora não. Aqui a gente não quer ver nosso contribuinte no Serasa [medida que o governo implantou a partir deste ano]. Queremos mandar em último caso.

Mandamos 30 mil cobranças judiciais para o Fórum por ano. Ao longo do tempo, devemos ter mandado 500 mil. Nunca aconteceu uma execução sequer. Não se tem notícia de um bem ter ido a hasta pública por dívida com o governo. Não é à toa que o Conselho Nacional de Justiça é quem está orientando os municípios a usar cobrança extra-judicial para melhorar suas receitas. Teve um show em 2000, o empresário fez um pagamento camuflado, quando cheguei em 2001, mandei lavrar um auto, e agora em 2013 ele pagou. Não era muito dinheiro. É a questão moral do processo. Ele apostava na cobrança judicial e cobrança judicial no município não existe. Nem no estado.

Esses imóveis que hoje estão defasados foram reajustados em 2001. Ficaram defasados de novo?

É comum encontrarmos imóveis avaliados no mercado por R$ 1 milhão, na prefeitura estar por R$ 100 mil. Também é comum achar imóvel avaliado em R$ 1,2 milhão avaliado na prefeitura em R$ 68, 70 mil.

Há muitos imóveis que terminam cadastrados como pessoa física (que pagam de IPTU 0,5% enquanto as pessoas jurídicas pagam 1,0%). Então eu vou pessoalmente cadastrar em torno de 3 mil imóveis. Vou cadastrar eu mesmo as concessionárias de veículos, as instituições financeiras, as clínicas. Tenho ideia de imóveis imponentes e suntuosos que eu mesmo vou fazer o cadastro. Porque esses aí vão fugir um pouco à regra dos 50% [o secretário prometeu que em média o imposto vai incidir sobre metade do valor de mercado].

O prefeito José Ronaldo tem obsessão por obras de infraestrutura. Dizem que em 8 anos, ele pavimentou mais ruas que os últimos 50 anos anteriores. Pavimentação, principalmente se vier acompanhada de esgotamento sanitário pode quadruplicar o valor.

O governo argumenta que a receita própria de Feira é pequena, porque os impostos são baratos. Mas não é justo, considerando a renda per capita mais baixa da população?

Não temos esse trabalho sobre renda per capita. Mas entendemos que o salário mínimo é nacional. Ou: o que o gerente do banco em Feira ganha, o gerente em Maringá [no Paraná] ganha. Quando alguém fala que Maringá tem qualidade de vida europeia, é porque com uma população bem inferior a Feira, consegue arrecadar R$ 60 milhões de IPTU e aí o prefeito e o poder público têm condições de investir na cidade. O ISS deve ser numa proporção três vezes maior. Se o município não se preocupar com a receita própria, vai ter essa imagem que está aí a vida inteira. Transferência constitucional é pra pagar professor, bancar saúde, educação e salário de funcionários, acabou. Quem quiser investimento, é com receita própria. E a gente tira da receita própria para botar na saúde e não é pouco. Era para gastar 15%, tá gastando 27%.

A receita própria já subiu em 2013?

40%. Quando o prefeito me chamou em janeiro para o cargo, avisei que em 2013 o que a gente podia fazer é criar mecanismo de cobrança, não tem como criar nem aumentar imposto. Temos uma dívida ativa grande, [que se cobra na justiça] que nem conseguimos cobrar tanto. Eu mesmo conduzi pessoalmente a cobrança de valores de R$ 1 milhão, R$ 2 milhões, R$ 3 milhões. Por exemplo em 2005 criamos benefício fiscal de IPTU para quem se instalasse no CIS ou ampliasse a instalação, com prazo de cinco anos, que venceu em 2010. Da Belgo, da Nestlé, da Rigesa, da Pirelli. Tava tudo vencido e os contribuintes quietos. Fui de um por um. Oferecemos a anistia prevista em lei e foi pago sem juros e sem multa. Mandamos mais de 100 mil malas diretas para devedores. Quem devia mais de dois exercícios, avisamos “débito sujeito a inscrição no Serasa”. Aí muita gente pagou. Levantei os maiores devedores e eu mesmo liguei para vários.

Como o governo calculou o preço do metro quadrado?

Pegamos 1.500 casos de imposto de transmissão, de imóveis negociados [o ITIV], portanto, com o valor de mercado. Temos 3 avaliadores na secretaria, com 30 anos de experiência.

Se uma pessoa teve imóvel valorizado mas sem aumento de renda, não poderá ter dificuldade para pagar o imposto?

É uma questão delicada. Se uma família é pobre, mas herdou um casarão, vive de aposentadoria, e não tem como pagar, é uma exceção. É difícil de administrar. Mas não vamos ficar indiferentes. São situações que vamos deixar de stand-by para um dia se resolver numa anistia.

Por que há tantas estradas e fazendas na listagem do valor por metro quadrado? É a antiga zona rural que virou bairro?

O fato gerador alcança a parte urbana e de expansão urbana. Fatalmente é tudo zona que se tornou urbana e expansão urbana, senão não estaria ali. Mas muita gente, a grande maioria, vai ficar na isenção. Vamos ter 100 mil isenções. A isenção de imposto estava em quem pagaria imposto de até R$ 48. Vamos aumentar a isenção para imposto até R$ 110. Pega esse povo todo. São 195 mil imóveis no município. Oficialmente devem ser 30 a 40 mil isenções. O restante é de imóvel que existe, de acordo com o IBGE, mas não está cadastrado. Fomos atrás de alguns não inscritos, era invasão, era casebre. São os 70 mil. Se fosse atrás de fazer um cadastro, em cada 100 ia cobrar de 3 ou 4, não compensa.

APRENDENDO COM O PASSADO

Prof. Teomar Soledade Junior

[illegible]

ENTREVISTA COM O PROF. TEOMAR SOLEDADE JR. REALIZADA PELO PESQUISADOR WANDERLEY VITORINO.

[illegible]

Mangabeira inchou sem ter estrutura

VALMA SILVA

Há menos de dez anos, o bairro Mangabeira era um lugar ermo, com pouquíssimas casas e quase nenhum estabelecimento comercial. Hoje, é o sexto bairro em população de Feira de Santana, com mais de vinte mil habitantes, segundo o Anuário Estatístico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE - 2012). Boa parte desse crescimento se deu em virtude das obras do programa habitacional do governo federal Minha Casa Minha Vida. Foram construídos vários condomínios residenciais populares. Entretanto, a infraestrutura do bairro não acompanhou o aumento populacional.

Os moradores da região criaram o Núcleo de Ação e Solução, para tentar conseguir melhorias para os transtornos que a comunidade tem enfrentado. "Estamos pensando em acionar no Ministério Público a prefeitura municipal, o governo do estado e a Caixa Econômica Federal, todos os envolvidos no Minha Casa Minha Vida, por terem nos colocado para morar em localidades sem a menor condição de abrigar esta superpopulação que hoje se encontra na Mangabeira", afirma um dos líderes do grupo, Ubirajara Santos.

A falta de segurança é uma das principais queixas da população. "A gente mal vê a Polícia Militar circulando aqui, e quando vem trata as pessoas como marginais nas abordagens. Acham que somos ladrões porque somos pobres", afirma um morador que não quer ser identificado. O bairro é tido como um dos mais violentos da cidade.

Condomínios do Minha Casa Minha Vida abrigam milhares de novos moradores, sem que o bairro tenha recebido sequer pavimentação

Os assaltos a transeuntes e a pequenos estabelecimentos comerciais, como farmácias e mercadinhos, tornaram-se rotina. A estudante Mariana Gomes trocou o turno da escola, do vespertino para o matutino, pois foi assaltada três vezes somente no primeiro semestre do ano, retornando do colégio. Ela estuda no Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães. Quando retornava no ônibus, já descia no ponto ao anoitecer. "Como as ruas são escuras, os bandidos aproveitam. Atacam principalmente nós, mulheres. Ainda bem que era só assalto, pois morro de medo de estupro. Com a quantidade de matagal que tem por aqui, seria fácil", assusta-se.

Aliás, o transporte coletivo é outra situação que irrita os moradores da Mangabeira. Reclamam da quantidade reduzida de linhas e da irregularidade nos horários. Os ônibus sempre passam atrasados e cheios. "Dá a impressão de que a quantidade de ônibus de hoje é a mesma de dez anos atrás, de quando isso aqui era só mato. Não perceberam que a Mangabeira cresceu, que está lotada e necessita ter mais veículos para atender as necessidades do povo. E carros novos, por que os daqui estão velhos", diz o comerciário Luiz Santana Martins.

As ruas do bairro não são pavimentadas. Nem mesmo a Avenida Iguatemi, principal via, onde se concentra a maior parte dos empreendimentos. Isso faz com que os coletivos frequentemente quebrem no meio do percurso, de acordo com usuários do serviço. Para piorar, como não há saneamento básico, as ruas têm esgoto a céu aberto, que provoca mau cheiro, atrai mosquitos e insetos, e coloca em risco a saúde das pessoas, especialmente das crianças. Quando chove o quadro se agrava. "As crianças soltam pipa, jogam bola, no meio da lama, mesmo. A gente não tem como mantê-las presas em casa, então precisamos nos submeter a isso", diz a dona de casa Flávia Carneiro.

As crianças volta e meia apresentam problemas respiratórios, alergias de pele, que as mães atribuem ao esgoto. "E aí a gente não tem a quem recorrer, por que só tem um posto, um médico, para atender vinte mil pessoas", afirma Flávia. Segundo ela, quando não conseguem atendimento na Mangabeira, as pessoas recorrem a bairros próximos, como Conceição – onde o o posto, por motivos semelhantes aos da Mangabeira, também vive cheio.

As crianças e adolescentes da Mangabeira enfrentam outro problema, que é a falta de escolas públicas. Os estudantes, em sua maioria, estão matriculados em unidades em bairros vizinhos. "Os meninos de sete, oito anos, precisam fazer uma caminhada longa, de mais de meia hora, que é muito para uma criança, para ir e voltar. Já chegam na escola cansados. Isso prejudica o processo de aprendizado", conta uma professora que mora no bairro e não quer ser identificada.

A preocupação aumenta porque há previsão de mais de 1.700 unidades habitacionais do Minha Casa Minha Vida até meados do ano que vem na Mangabeira. A situação tende a piorar, caso não seja desenvolvida nenhuma melhoria ação que proporcione melhoria na qualidade de vida da comunidade.

Autoridades prometem várias ações para 2014

Além da pavimentação das avenidas Iguatemi e Ayrton Senna, que o prefeito Ronaldo anuncia hoje, o secretário de Desenvolvimento Urbano, José Pinheiro, afirma que grande parte das ruas do bairro Mangabeira vão ser contempladas em 2014 com obras do governo municipal em parceria com o Estado e União, através do Programa de Aceleração do Crescimento (2014). Serão melhorias de saneamento básico e pavimentação.

A chefe da divisão de Enfermagem da Secretaria de Saúde, Ana Cristina Franqueira, diz que cada condomínio construído deve ter um posto de saúde para atender às comunidades, mas não estipulou um prazo para que esta norma seja cumprida. Conforme ela, existe um projeto para ampliar a unidade existente no bairro e aumentar a equipe que lá atua.

A secretária de Educação do município, Jayana Ribeiro, garante que a Mangabeira terá uma escola e uma creche, que serão entregues no começo do ano que vem.

A Polícia Militar afirma que a segurança é feita no bairro através de rondas diárias. Entretanto, as guarnições têm grande dificuldade de atuar na parte interna dos condomínios, por se tratar de áreas particulares.

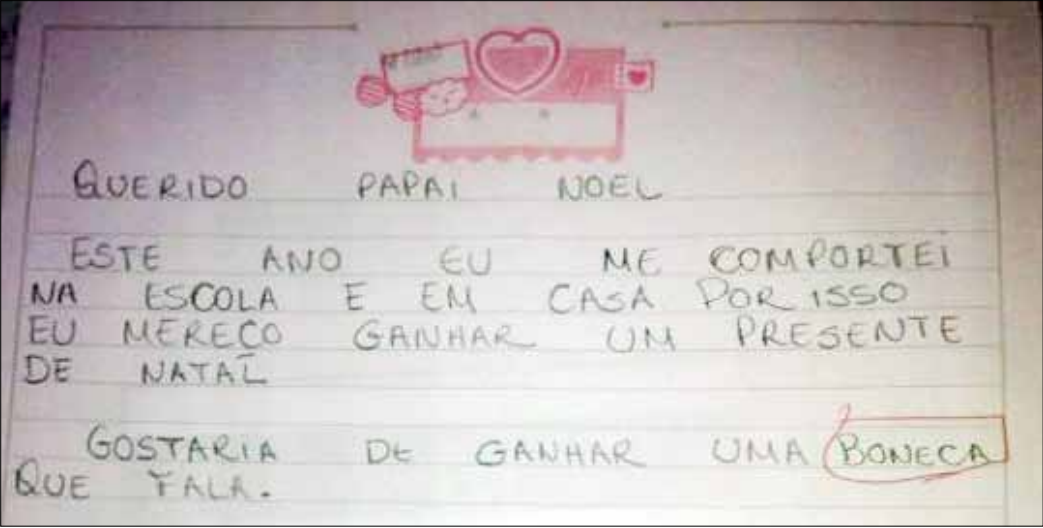
O secretário de Transporte e Trânsito do município, Ebenezer Tuy, diz estar fazendo um levantamento dos problemas do transporte coletivo em toda a cidade, incluindo o bairro Mangabeira, onde é previsto o aumento do número de linhas para atender a demanda da região.

Papai Noel dos Correios recebe mais de mil cartas em Feira

VALMA SILVA

Desejos puros, inocentes, do coração. Sonhos infantis. Crianças preenchem envelopes, papeis, e são endereçados diretamente para o Papai Noel, figura que povoa o imaginário delas nesta época do ano. Para tentar realizar esses sonhos, é realizada, todos os anos, a campanha Papai Noel dos Correios.

A edição deste ano foi lançada no fim do mês passado com o objetivo de arrecadar brinquedos para crianças carentes. Elas escrevem as cartinhas, mandadas para os Correios (aqui em Feira, na unidade da Avenida Presidente Dutra, bairro Capuchinhos). Ficam expostas e os interessados podem adotar uma ou mais. Os brinquedos solicitados pelos pequenos devem ser entregues nas unidades até o dia 20 de dezembro, para depois o Papai Noel fazer a distribuição.

O projeto já é realizado há 24 anos e só nos últimos três anos recebeu mais de 3,4 milhões de cartas no país. Em Feira de Santana este ano já chegaram mais de dez mil cartas, 10% a mais que no ano passado. "A cada ano tem aumentado o número de cartas recebidas e também adotadas", afirma Madalena Oliveira, coordenadora da ação na cidade. Estima-se que cerca de 70% das cartas são adotadas. "Cada um pode tirar aqueles sonhos do papel, transformá-los em realidade. Milhares de pessoas formam o exército de padrinhos participantes da campanha Papai Noel dos Correios e que provam às crianças a existência do Papai Noel", declara.

QUERIDO PAPAI NOEL

ESTE ANO EU ME COMPORTEI NA ESCOLA E EM CASA POR ISSO EU MERECO GANHAR UM PRESENTE DE NATAL

GOSTARIA DE GANHAR UMA BONECA QUE FALA.

Alguns fazem desenhos, outros, pinturas, têm os que pedem ajuda dos outros para escrever e os que escrevem de maneira quase ilegível e mal dá para compreender o pedido. Os erros de grafia e concordância são constantes, o que demonstra a precariedade da formação educacional à qual estas crianças têm acesso.

Não são cartas quaisquer. Elas contam histórias de esperança, amor, tristeza, ingenuidade, curiosidades e anseios. Mais da metade dos pedidos são brinquedos (são tantos que já estão separados por categorias, como bonecas, pelúcias, carros, entre outros). Mas também tem criança que pede cestas básicas, materiais escolares, roupas, justificando que os pais não têm condições de comprar.

Não são poucas as correspondências que mencionam as dificuldades financeiras; claro que de um jeito simples, como só as crianças conseguem. No começo dessa semana todas as cartas que pediam cestas básicas já tinham sido adotadas.

O pequeno Kauan pediu um patins ou um patinete, pois a família não tem condições de comprar. Bianca pediu material escolar, para a mãe não precisar ter esse gasto no começo do ano que vem. Consciente da grande quantidade de pedidos que o Bom Velhinho recebe, Flávia foi compreensiva: "Papai Noel, eu gostaria de receber uma boneca, mas se o senhor não puder me dar eu agradeço de qualquer jeito".

"A gente fica emocionado quando chegam as cartas e quando as pessoas as adotam. São crianças que têm dificuldades de gente grande, porém, sem perder a pureza e a esperança", diz Madalena de Oliveira.

A comerciante Adriana Souza todos os anos adota algumas cartinhas. Adotou cartas que pediam carrinhos, bonecas e ursos de pelúcia, entre outros brinquedos. "É uma forma de fazer um ato de caridade e solidariedade. Incentivo a minha família a fazer o mesmo, pois nessa época a gente costuma ficar mais sensível."

Apae também realiza campanha de adoção de cartas

As 400 crianças que estudam na Escola da Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais também estão escrevendo cartas para Papai Noel para que sejam adotadas. São crianças pobres, cujas famílias não têm condições de comprar presentes. Por isso a Apae está realizando pela primeira vez esta campanha, pedindo ajuda da população para realizar o desejo delas.

As correspondências podem ser lidas na sede do órgão (bairro Tanque da Nação, atrás da Estação de Transbordo) até a próxima semana. No dia 17 haverá uma festa na Apae para os pequenos se confraternizarem. O que eles não sabem é que contarão com a presença do Bom Velhinho, que irá entregar os brinquedos.

"A recompensa é saber que está fazendo o bem para uma pessoa especial e necessitada. Ver o sorriso dessas crianças felizes não tem preço", afirma Jurandir Mato Grosso, diretor da unidade. Na verdade, destaca ele, qualquer pessoa pode entregar um brinquedo lá, mesmo sem adotar uma carta, que será entregue para as crianças, tentando encaixar com o pedido delas.

Adilson Simas

adilson-simas@bol.com.br

FEIRA ONTEM

Gaspar sofre porque quer

Segunda-feira, 13 de março de 1978, causou espanto geral e virou destaque da edição nº 1155 do jornal Feira Hoje, a presença na cidade de um cidadão bem falante, mostrando ser lúcido, que percorria as ruas do centro carregando pesada cruz, um saco com pertences e uma coroa de espinhos na cabeça. Assediado pelos repórteres, tão logo terminou de orar em frente à Catedral de Santana, o cidadão, identificado como Gaspar Lima, disse que seu destino era a cidade de Aparecida do Norte, em São Paulo. Revelou que a peregrinação era para reconquistar a mulher que o abandonou. Chamado para opinar sobre a promessa de Gaspar, **Monsenhor Renato Galvão** disse ao jornal:

- Com tantos sacrifícios na vida não é preciso procurar um sofrimento maior...

A queda do MDB

As chuvas de agosto de 1975 causaram o desabamento do telhado da sede do MDB, tendo a edição 488 do jornal Feira Hoje informado que "por pouco não matou mais de 10 pessoas que estavam trabalhando na reforma do prédio, inclusive crianças que residem com seus familiares no fundo da sede que fica na Avenida Senhor Passos nº 830". O mestre de obras Santiago garantiu ao jornal que saiu pela janela porque as portas estavam fechadas. Dramática, a moradora Vanda Pereira disse que imaginou o fim do mundo. "Pensei logo em acudir minhas filhinhas Eliana e Elisângela". Militante e membro do diretório da Arena, o **jornalista Helder Alencar** foi ferino ao sugerir a manchete:

O MDB caiu!

O defunto disputado

Aconteceu nesta cidade em julho de 1971 (e foi destaque da edição nº 45 do jornal Feira Hoje que circulou no sábado, 11): Danillo Zafari, participando do "Rally da Integração Nacional" veio a falecer durante a prova, tendo o corpo levado para o Hospital Dom Pedro de Alcântara. Duas casas funerárias entraram em disputa para ver quem ganharia a preferência da família do defunto. O clima esquentou entre os proprietários e a direção do hospital se viu obrigada a requisitar ajudar policial para guardar o corpo até ser transladado pela família.

Acalmados os ânimos, repórteres pediram ao porteiro **Eduardo Conceição** mais informações sobre o "sururu" entre as duas funerárias. Ex-lateral direito do Fluminense vice-campeão baiano de 1956 e levado para trabalhar na portaria do HDPA pelas mãos do deputado e desportista Wilson Falcão, Eduardo resumiu:

- Olha, gente! Por pouco eles não dividiram o corpo em dois caixões...

Sandro Penelu
sandropenelu@gmail.com

Cultura e Lazer

Mais dicas culturais em: www.infcultural.blogspot.com

Prefeitura de Feira promove o "Natal encantado"

Do dia 10 ao dia 23 de dezembro, acontece em Feira de Santana o "Natal encantado", mais de cem horas de concertos, espetáculos de dança e de teatro, além de capoeira, shows musicais e apresentações de corais.

As atrações são de Salvador, Feira de Santana e de cidades da micro-região. A Prefeitura também está agilizando a decoração especial para o Natal, tudo para transformar o centro da cidade num local mais aprazível e encantado.

Praça da Matriz, Igreja dos Remédios, Espaço Cultural Marcus Moraes, Estacionamento da Prefeitura, Praça João Pedreira e Praça de Alimentação são os locais em que as atrações se apresentarão.

Inscrições abertas para Seminário Pibid, na Uefs

A UEFS abre inscrição para o Seminário do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), que será realizado no próximo dia 20 de dezembro, no campus universitário, com o tema "O desafio do Pibid na formação dos licenciandos em Pedagogia". O evento é destinado a alunos de cursos de licenciatura e professores da rede pública estadual e municipal.

Para apresentação de trabalhos, o prazo de inscrição é até 14 de dezembro. Os demais participantes podem ser inscrever até o dia do evento. As inscrições são gratuitas e devem ser feitas através do envio de ficha de inscrição, para o e-mail: seminariopibidpedagogia@gmail.com.

O Seminário Pibid tem o objetivo de discutir a formação dos licenciandos, ampliando os conhecimentos da leitura e da escrita e possibilitar vivências nas trocas de experiências para a melhoria de sua formação. A promoção é da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação da Uefs (Prograd) e do MEC, através da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

As atividades serão desenvolvidas no auditório do módulo 7, campus da Uefs, com a seguinte programação:

Dia 20 - 08h – Credenciamento

08h30min – Abertura (apresentação musical)

09h – Mesa-redonda: O desafio do PIBID na formação dos licenciandos em Pedagogia.

Palestrantes: Profª Drª Solange M. M. Santos (coordenação), Profª Drª Leomarcia Uzêda, Profª Drª Fani Quitéria Rehem

10h30min – Debate

11h - Apresentação de Pôsteres

12h – Encerramento

13h30min – Relatos de Experiências

16h30min – Apresentação da conclusão dos Relatos

17h – Encerramento

*Com informações da Ascom-UEFS

Cantora Celiah Zaiin apresenta show "Sinos do Natal", em Feira

A cantora feirense Celiah Zaiin apresenta nesta sexta, dia 06, às 21h, na Cidade da Cultura, o Espetáculo "Sinos do Natal", resgatando a tradição dos Altos de Natal, em forma de um Musical cujo o repertório traz uma reflexão sobre o nascimento de Jesus e toda a sua trajetória.

Diz Celiah que, como criança, sonhamos com o Natal, brinquedos para dar e receber, mas também percebemos que o Menino Jesus não veio só pra nascer... Ele veio pra nos dar um novo sentido de vida e nascer em nossos corações, então é Natal.

Nessa história cantada, teremos músicos trajados de época, com todo um cenário que reúne a cultura natalina, juntamente com temas religiosos e populares que pretendem levar ao público feirense toda a magia do Natal.

De Feira para o Brasil, Dezo Mota brilha nos palcos do Rio de Janeiro

O ator e cantor feirense, Dezo Mota, hoje no Rio de Janeiro, integra o elenco do espetáculo teatral "Cazuza, pro dia nascer feliz", em cartaz no Theatro Net, na Cidade Maravilhosa, com texto de Aloísio de Abreu e direção de João Fonseca. Dezo interpreta o cantor Caetano Veloso, de quem teve elogios na estreia do musical, pela sua excelente performance.

A grande paixão de Dezo Mota é a música. Seu caminho como artista começou de forma independente, criando e dirigindo seus próprios shows em Feira de Santana. Estudou e foi dirigido por Fernando Guerreiro, Ylmara Rodrigues e Paulo Dourado, em Salvador. Sua trajetória carioca conta com nomes como Luiz Fernando Lobo, Marcus Vinicius Faustini, Carlos Leça e Cininha de Paula.

Em 1999, estreou o show "Vem comigo, no caminho eu te explico", no qual interpretou o repertório de Cazuza. Em 2000, foi a vez do show "Caetaneando", interpretando o repertório de Caetano Veloso. Seu primeiro CD, "Tempo do Tempo", foi lançado em 2008, com faixas inéditas. Seu show mais recente foi em 2012, intitulado "Luar do Sertão", fazendo uma releitura de grandes sucessos de Luiz Gonzaga e contando com a participação de Zezé Motta, Tony Garrido, Tiago Abravanel, Elba Ramalho e outros artistas.

A direção musical do espetáculo fica a cargo de Daniel Rocha e Carlos Bauzys. No elenco, Emílio Dantas (Cazuza), Bruno Fraga (Maurício - Barão Vermelho), Bruno Narch (Serginho), Bruno Sigrist (Guto - Barão Vermelho), Dezo Mota (Caetano Veloso), Juliane Bodini, Oscar Fabião, Saulo Segreto (Dé - Barão Vermelho), Yasmin Gomlevsky (Bebel Giberto), Osmar Silveira, Thiago Machado (Frejat - Barão Vermelho) e Sheila Matos e André Dias (Ezequiel Neves)

SHOWS AO VIVO

SEXTA-FEIRA 06/12

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
CELYNOBLAT	Quiosque dos Amigos	18	Praça Duque de Caxias
RAFAEL LEAL	Boteco Vip	21	Av. Getúlio Vargas
CÉLIAH ZAIIN	Cidade da Cultura	21	Conj. João Paulo
BANDA NOVELTA, BANDA STRONER, BANDA CALAFRIO E BANDA ALUNTE	Oficina Music	21	Kalilândia
GELIVAR SAMPAIO E GRUPO	Bengos Bar	22	Estação Nova
URI BECHEN	Jarrão Drinks	20	Praça da Kalilândia
BANDA DUAS MEDIDAS	Johnnie Club	22	Rua São Domingos
WILLIAN DE CASTRO	The House	22	Av. João Durval
GILSON REIS E CONVIDADOS	Bar 14 Bis	22	Av. Getúlio Vargas

SÁBADO 07/12

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
ELIOMAR SANTOS	Quiosque dos Amigos	18	Praça Duque de Caxias
GENIVAN	Quiosque do Mazinho	21	Praça de Alimentação - Centro
JOSAS ALMEIDA	Paradinha Pastelaria	21	Rua São Domingos
GELIVAR SAMPAIO	Bengos Bar	21	Estação Nova
URI BECHEN	Jarrão Drinks	21	Praça da Kalilêndia
ISRAEL EXALTO	Espaço Ao Vento	21	Rua São Domingos
ADELMO DUARTE	Bar 14 Bis	22	Av. Getúlio Vargas
PITITIU	Cidade da Cultura	21	Conjunto João Paulo
WILLIAN DE CASTRO	Johnnie Club	22	Rua São Domingos
SANDRO PENELÚ	Saigon	21	Rua José Pereira Mascarenhas – Próximo ao Cortiço

Itamar Vian
Arcebispo Metropolitano
di.vianfs@ig.com.br

Luzes no Caminho

A mulher mais bonita

"Deus podia criar um mundo mais perfeito, um céu com mais estrelas, a terra com menos espinhos, flores mais coloridas, frutas mais saborosas e um mundo mais perfeito, mas apesar do seu poder infinito, Ele não podia criar uma mulher mais bonita, mais perfeita do que a Virgem Maria: cheia de graça e bendita entre todas as mulheres". (Santo Agostinho).

O MUNDO estava perdido. Trazia consigo a marca da condenação. Mas Deus não o abandonou. Enviou Jesus para o salvar. Maria foi a criatura escolhida para trazer ao mundo o Salvador. Deus não a fez livre dos sofrimentos e das amarguras da vida, mas a fez livre de todos os pecados. Por isso, Ela é chamada de Imaculada Conceição. Cuja festa vamos celebrar no próximo dia 08 de dezembro.

O ANJO saúda Maria Santíssima dizendo: Ave cheia de graça. A saudação do anjo prova que realmente Maria foi concebida sem pecado original. Em Maria tudo era ordem, tudo nela era harmonia. Deus veio visitá-la. Queria dela um Sim. Queria ter carne de homem e coração de homem. Queria caminhar pelos nossos caminhos, queria ter história como todo o ser humano. Queria instaurar uma nova ordem de coisas.

A HESITAÇÃO de Maria é feita de honestidade. Ela não quer voltar atrás depois de responder. O anjo comunica-lhe que Jesus quer nascer dela. Diz que a força de Deus será colocada à sua disposição. Assim como tinha agido no seio estéril de Sara, assim como havia habitado no coração dos profetas, também agiria no seio de Maria.

E AQUELE que iria nascer de Maria seria Jesus. Ele seria a esperança de todos os povos. Mas era preciso que Maria desse o Sim. Deus nunca age contra a vontade das pessoas. E Maria respondeu Sim, um Sim incondicional, para todas as coisas e para sempre. Ela disse: estou disposta a acolher a aventura de Deus em minha vida. Estou disposta a deixar que Deus atue em mim. Seja feita a vontade de Deus, porque sou a serva do Senhor. E por isso o Natal de Jesus aconteceu.

JESUS continua pedindo a outros o Sim. Continua procurando um lugar para nascer. Continua encontrando, criaturas humanas, que a exemplo de Maria, aceitem Deus na própria vida. Durante este tempo do Advento e com a ajuda da Imaculada Conceição vamos nos preparando para o Natal de Jesus.

André Pomponet
andrepomponet@hotmail.com

Economia em crônica

Bolsa Família como política de Estado

O senador Aécio Neves, pré-candidato do PSDB à presidência da República, teve uma iniciativa muito feliz: apresentou a proposta de incorporar o Programa Bolsa Família (PBF) à Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS). O projeto tramita no Congresso Nacional, contando com pareceres favoráveis. Segundo justifica o senador mineiro, a ideia é tornar o Bolsa Família uma política de Estado e não de governo, como ainda é hoje. Esperto, antecipa-se a estratégia eleitoral petista de invariavelmente acusar os adversários de pretender extinguir o programa.

Ano que vem, quando soarem os tambores eleitorais, certamente Aécio Neves vai tentar capitalizar a iniciativa no horário eleitoral, o que é perfeitamente natural. Mas, com uso eleitoreiro ou não, a proposta é muito bem vinda. Os milhões de brasileiros que dependem dos recursos repassados pelo programa necessitam da certeza de que nenhuma marola partidária pode comprometer a continuidade do programa.

Conforme palavras do próprio Aécio Neves, o Bolsa Família vai se tornar “política de Estado e não de governo”. Estará a salvo, portanto, das incertezas que rondam a política partidária. A decisão é para ser comemorada: controverso, o PBF foi torpedeado de maneira implacável nos seus primórdios.

Lá por volta de 2006, nas eleições presidenciais, os beneficiários do programa foram fustigados com adjetivos impiedosos: preguiçosos, indolentes, acomodados e por aí vai. Até membros da Igreja Católica criticaram a iniciativa. A postura revela bem os sólidos resquícios escravocratas ainda vigentes no País. Com o passar dos anos, porém, os ânimos foram serenando e o PBF se afirmou a partir dos seus resultados. A iniciativa de Aécio Neves, senador de oposição, apenas referenda os êxitos do programa.

Mais além

Apesar do inegável sucesso, o Bolsa Família é uma política emergencial voltada para produzir efeitos no curto prazo. Mitiga a fome e atenua algumas necessidades essenciais, serve como estímulo para a manutenção de crianças e adolescentes na escola, mas é limitada quando se planejam soluções perenes para a emancipação sustentada dos indivíduos.

Uma necessidade fundamental para isso – tão exaustivamente mencionada – é a melhoria na educação. Com qualificação adequada, os indivíduos reduzem as possibilidade de depender do apoio financeiro dos governos. A educação por si só, porém, não faz milagres: se a sociedade não oferecer oportunidades, os investimentos em educação vão se mostrar inócuos.

O desenvolvimento do Brasil dependerá, cada vez mais, de políticas mais sólidas de redução das imensas desigualdades econômicas e sociais. Descontando os países em guerra, temos a pior distribuição de renda do planeta. O Bolsa Família ajudou a reduzir a imensa pobreza, mas os desafios não se esgotam por aí.

Promessas

Ano que vem, na campanha eleitoral, vão pulular promessas de um Brasil melhor nos próximos quatro anos. Para alguns brasileiros, porém, o país precisa melhorar mais: justamente para aqueles que vivem à margem dos frutos do progresso e que necessitam mais das políticas do Estado. É a necessidade de incluir os segmentos da população que pouco participam do banquete do progresso o maior desafio do próximo presidente.

Talvez o gesto do senador Aécio Neves represente, simbolicamente, o final de um ciclo: o da inclusão no circuito do consumo de milhões de brasileiros que permaneciam à margem de direitos essenciais e da própria História. Capitaneado pelo PT, o processo ganha o status de política de Estado através do gesto de um senador do PSDB. Mas, como já se apontou, a batalha não se encerra aí. Talvez tenhamos apenas evoluído de um estágio de barbárie camuflada para um ponto de partida que os países desenvolvidos – e diversos países em desenvolvimento – já alcançaram há muitas décadas: o de impedir que parcela significativa de sua população corra o risco de morrer de fome. Resta, agora, aguardar as promessas de quem se dispõe a conduzir os próximos passos...

LEI Nº 3.426, DE 03 DE DEZEMBRO DE 2013

DISPÕE SOBRE A OBRIGAÇÃO DOS RESTAURANTES ESTABELECIDOS NO MUNICÍPIO DE FEIRA DE SANTANA, ACONDICIONAREM PRATOS E TALHERES EM EMBALAGENS PROTETORAS DE POSSÍVEIS CONTAMINAÇÕES, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS

O PREFEITO MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA, Estado da Bahia,

FAÇO saber que a Câmara Municipal, através do Projeto de Lei nº 118/2013, de autoria do Edil Antonio Carlos Passos Ataíde, decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Ficam todos os estabelecimentos comerciais estabelecidos no Município de Feira de Santana, que praticam a modalidade de Restaurantes, a acondicionarem os utensílios para uso dos clientes em invólucros capazes de proteger os usuários de possíveis contaminações através do manuseio.

§ 1º - Esta medida deverá ser observada por todas as empresas do ramo de restaurantes onde o cliente seja aquele que manuseia os utensílios no processo de autoserviço.

§ 2º - A forma do acondicionamento de que trata o caput deste artigo será de livre escolha por parte do proprietário do estabelecimento comercial, desde que fiquem resguardadas quaisquer possibilidades de possíveis contaminações por parte dos que manuseiam os utensílios.

Art. 2º - Consideram-se utensílios de uso dos clientes: pratos, talheres, palitos, guardanapos e/ou similares.

Art. 3º - Fica estabelecido o prazo de 90 (noventa) dias, contados da data de publicação desta Lei, para que os Restaurantes se adéqüem ao contido neste instrumento legal, sob pena das sanções legais cabíveis.

Art. 4º - O não cumprimento do contido nesta Lei sujeitará o infrator às seguintes penalidades:

I - advertência documental, no primeiro descumprimento desta Lei;

II - multa de R$ 1.000,00 (mil reais) no segundo descumprimento;

III - multa de R$ 5.000,00 (cinco mil reais) na terceira infração;

IV - suspensão de 10 (dez) dias de funcionamento, ocorrendo a quarta reincidência;

V - suspensão do Alvará de Funcionamento, no caso de nova infração, após a aplicação com contido no item IV anterior.

Parágrafo único - Os valores contidos no art. 4º desta Lei, serão atualizados anualmente, no primeiro dia útil do ano, pelo INPC (Índice Nacional de Preço ao Consumidor – IBGE), acumulado no exercício anterior, ficando estabelecido que, em caso de extinção deste índice, a atualização será procedida pelo índice que vier a substituí-lo.

Art. 5º - O Poder Executivo Municipal, através do seu órgão de fiscalização sanitária governamental, procederá a fiscalização deste dispositivo legal e também acatará denúncias de usuários, no tocante ao contido nesta Lei, que serão diligenciadas concedendo-se amplos direitos de defesa ao estabelecimento denunciado.

Art. 6º - As despesas para a execução desta Lei serão alocadas no Orçamento Municipal, nas dotações próprias.

Art. 7º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário

Gabinete do Prefeito, 03 de dezembro de 2013.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL

MARIO COSTA BORGES
CHEFE DE GABINETE DO PREFEITO

EXTRATO DAS PORTARIAS INDIVIDUAIS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA

O Prefeito Municipal de Feira de Santana, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

Nº 1.439/2013 – considerando o que consta do processo administrativo nº 034174/2013, e do Parecer da Procuradoria Geral do Município nº 1563/2013, **RESOLVE** conceder à servidora **ELIEUZA BACELAR COSTA,** Enfermeira, matrícula nº 01009669-3, Classe I, referência "A", nível 05, lotada na Secretaria Municipal de Saúde, 06 (seis) meses de licença-prêmio, relativa ao período aquisitivo de 18 de março de 1997 a 17 de março de 2002 e de 18 de março de 2002 a 17 de março de 2007, para ser gozada retroativamente a partir de 02 de dezembro de 2013.

Nº 1.440/2013 – considerando o que consta do processo administrativo nº 037362/2013, e do Parecer da Procuradoria Geral do Município nº 1674/2013, **RESOLVE** conceder à servidora **ARLEIDE DE SÃO PEDRO SILVA SANTANA,** Auxiliar de Enfermagem, matrícula nº 01070458-7, Classe II, referência "A", nível 05, lotada na Secretaria Municipal de Saúde, 03 (três) meses de licença-prêmio, relativa ao período aquisitivo de 29 de julho de 2008 a 28 de julho de 2013, para ser gozada retroativamente a partir de 02 de dezembro de 2013.

Nº 1.441/2013 – considerando o que consta do processo administrativo nº 036131/2013, e do Parecer da Procuradoria Geral do Município nº 1583/2013, **RESOLVE** conceder à servidora **DENISE ALMEIDA PACHECO,** Médica, matrícula nº 01005835-4, Classe II, referência "A", nível 06, lotada na Secretaria Municipal de Saúde, 03 (três) meses de licença-prêmio, relativa ao período aquisitivo de 1º de julho de 2005 a 30 de junho de 2010, para ser gozada retroativamente a partir de 02 de dezembro de 2013.

Nº 1.442/2013 – considerando o que consta do processo administrativo nº 038292/2013, e do Parecer da Procuradoria Geral do Município nº 1672/2013, **RESOLVE** conceder à servidora **MAURA FREITAS DAS MERCÊS SILVA,** Assistente Administrativo, matrícula nº 01004788-6, classe I, referência "A", nível 07, lotada na Secretaria Municipal de Saúde, 03 (três) meses de licença-prêmio, relativa ao período aquisitivo de 1º de julho de 2000 a 30 de junho de 2005, para ser gozada retroativamente a partir de 02 de dezembro de 2013

Nº 1.443/2013 – considerando o que consta do processo administrativo nº 038869/2013 e do Parecer da Procuradoria Geral do Município nº 1786/2013, **RESOLVE** conceder à servidora **ZILDA ALVES DE JESUS,** Agente de Serviços Gerais, matrícula nº 01014326-4, classe I, referência "A", nível 06, lotada na Secretaria Municipal de Saúde, 03 (três) meses de licença-prêmio, relativa ao período aquisitivo de 1º de julho de 2005 a 30 de junho de 2010, para ser gozada retroativamente a partir de 02 de dezembro de 2013.

Nº 1.444/2013 – considerando o que consta do processo administrativo nº 041515/2013 e do Parecer da Procuradoria Geral do Município nº 1780/2013, **RESOLVE** conceder à servidora **BENTA SANTANA DOS SANTOS,** Agente de Serviços Gerais, matrícula nº 01004766-6, classe I, referência "A", nível 07, lotada na Secretaria Municipal de Saúde, 03 (três) meses de licença-prêmio, relativa ao período aquisitivo de 1º de julho de 2005 a 30 de junho de 2010, para ser gozada retroativamente a partir de 02 de dezembro de 2013.

Nº 1.445/2013 – considerando o que consta do processo administrativo nº 029939/2013 e do Parecer da Procuradoria Geral do Município nº 1338/2013, **RESOLVE** conceder ao servidor **BENICIO NUNES LOPES NETO,** Motorista, matrícula nº 01072523-2, classe IV, referência "A", nível 03, lotado na Secretaria Municipal de Saúde, 03 (três) meses de licença-prêmio, relativa ao período aquisitivo de 23 de setembro de 2007 a 22 de setembro de 2012, para ser gozada retroativamente a partir de 02 de dezembro de 2013.

Nº 1.446/2013 – considerando o que consta do processo administrativo nº 032411/2013 e do Parecer da Procuradoria Geral do Município nº 1530/2013, **RESOLVE** conceder ao servidor **PERDO SALVADOR SUZART,** Motorista, matrícula nº 01007287-9, classe IV, referência "A", nível 06, lotado na Secretaria Municipal de Saúde, 03 (três) meses de licença-prêmio, relativa ao período aquisitivo de 1º de julho de 2005 a 30 de junho de 2010, para ser gozada retroativamente a partir de 02 de dezembro de 2013.

Nº 1.447/2013 – considerando o que consta do processo administrativo nº 017789/2012 e do Parecer da Procuradoria Geral do Município nº 444/2012, **RESOLVE** conceder à servidora **MARIA MADALENA DE OLIVEIRA CONCEIÇÃO,** Agente Comunitário de Saúde, matrícula nº 08000345-8, classe II, referência "A", nível 03, lotada na Secretaria Municipal de Saúde, 03 (três) meses de licença-prêmio, relativa ao período aquisitivo de 02 de abril de 2006 a 1º de abril de 2011, para ser gozada retroativamente a partir de 02 de dezembro de 2013.

Nº 1.448 – considerando o que consta do processo administrativo nº 021799/2013 e do Parecer da Procuradoria Geral do Município nº 720/2013, **RESOLVE** conceder à servidora **MARINEZ MACHADO DE SOUZA,** Agente Comunitário de Saúde, matrícula nº 08000370-7, classe II, referência "A", nível 03, lotada na Secretaria Municipal de Saúde, 03 (três) meses de licença-prêmio, relativa ao período aquisitivo de 02 de abril de 2006 a 1º de abril de 2011, para ser gozada a retroativamente partir de 02 de dezembro de 2013.

Nº 1.449/2013 – considerando o que consta do processo administrativo nº 038401/2013 e do Parecer da Procuradoria Geral do Município nº 1675/2013, **RESOLVE** conceder à servidora **JACKELINE NASCIMENTO DE JESUS SOUZA,** Agente Comunitário de Saúde, matrícula nº 08000201-4, classe II, referência "A", nível 03, lotada na Secretaria Municipal de Saúde, 03 (três) meses de licença-prêmio, relativa ao período aquisitivo de 1º de abril de 2006 a 31 de março de 2011, para ser gozada retroativamente a partir de 02 de dezembro de 2013.

Nº 1.450/2013 – considerando o que consta do processo administrativo nº 033132/2013 e do Parecer da Procuradoria Geral do Município nº 1525/2013, **RESOLVE** conceder à servidora **VALDENICE DOS SANTOS SANTANA,** Agente de Combate às Endemias, matrícula nº 08010315-5, classe II, referência "A", nível 03, lotada na Secretaria Municipal de Saúde, 03 (três) meses de licença-prêmio, relativa ao período aquisitivo de 02 de janeiro de 2006 a 1º de janeiro de 2011, para ser gozada retroativamente a partir de 02 de dezembro de 2013.

Nº 1.451/2013 – considerando o que consta do processo administrativo nº 006808/2011 e do Parecer da Procuradoria Geral do Município nº 070/2013, **RESOLVE** conceder ao servidor **MARCUS VINICIUS MORAES MAIA,** Agente de Trânsito, matrícula nº 06000232-9, classe IV, referência "A", nível 02, lotado na Superintendência Municipal de Transito, 03 (três) meses de licença-prêmio, relativa ao período aquisitivo de 06 de outubro de 2005 a 05 de outubro de 2010, para ser gozada retroativamente a partir de 04 de dezembro de 2013.

Nº 1.452/2013 – considerando o que consta do processo administrativo nº 012218/2013 e do Parecer da Procuradoria Geral do Município nº 514/2013, **RESOLVE** conceder ao servidor **RAIMUNDO CONRADO DE JESUS,** Gari, matrícula nº 16014354-8, classe I, referência "A", nível 05, lotado na Fundação Cultural Municipal Egberto Tavares Costa, 03 (três) meses de licença-prêmio, relativa ao período aquisitivo de 1º de julho de 2005 a 30 de junho de 2010, para ser gozada a partir de 09 de dezembro de 2013.

Nº 1.453/2013 – considerando o que consta do processo administrativo nº 031442/2013 e do Parecer da Procuradoria Geral do Município nº 1345/2013, **RESOLVE** conceder à servidora **ELIZABETE LIMA SOUZA MOURA,** Agente Comunitário de Saúde, matrícula nº 08000150-3, classe II, referência "A", nível 03, lotada na Secretaria Municipal de Saúde, 03 (três) meses de licença-prêmio, relativa ao período aquisitivo de 1º de abril de 2006 a 31 de março de 2011, para ser gozada a partir de 09 de dezembro de 2013.

Nº 1.454/2013 – considerando o que consta do processo administrativo nº 039344/2013 e do Parecer da Procuradoria Geral do Município nº 1741/2013, **RESOLVE** conceder ao servidor **MOISES DE JESUS SANTOS,** Agente de Combate às Endemias, matrícula nº 08030566-2, classe II, referência "A", nível 03, lotado na Secretaria Municipal de Saúde, 03 (três) meses de licença-prêmio, relativa ao período aquisitivo de 03 de fevereiro de 2003 a 02 de fevereiro de 2008, para ser gozada a partir de 09 de dezembro de 2013.

Nº 1.455/2013 – considerando o que consta do processo administrativo nº 46495/2013 e do Parecer da Procuradoria Geral do Município nº 1999/2013, **RESOLVE** conceder à servidora **ANAHY MALTEZ SANTOS,** Digitadora, matrícula nº 01007202-5, classe III, referência "A", nível 06, lotada na Secretaria Municipal de Administração, 03 (três) meses de licença-prêmio, relativa ao período aquisitivo de 1º de julho de 2005 a 30 de junho de 2010, para ser gozada a partir de 10 de dezembro de 2013.

Nº 1.456/2013 – considerando o que consta do processo administrativo nº 49137/2013 e do Parecer Jurídico da Fundação Hospitalar de Feira de Santana, **RESOLVE** conceder à servidora **JOELMA DE AMORIM CARMO,** Técnico em Enfermagem, matrícula nº 05000138-9, classe I, referência "A", nível 04, lotada no Hospital Inácia Pinto dos Santos, 03 (três) meses de licença-prêmio, relativa ao período aquisitivo de 12 de maio de 1999 a 11 de maio de 2004, para gozar a partir de 15 de dezembro de 2013.

Gabinete do Prefeito Municipal, 04 de dezembro de 2012.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL

JOÃO MARINHO GOMES JÚNIOR
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

Unicred lança previdência privada para cooperados

Um novo produto para dar mais comodidade aos cooperados da Unicred Bahia foi apresentado aos feirenses no último dia 28 de novembro, no espaço de eventos da Gelateria Italiana. O plano de previdência privada, Precaver, chegou e já fez sucesso com o número recorde de adesões no estado.

Lançada no ano de 2004, a Quanta Previdência Unicred surgiu para viabilizar o beneficio para os cooperados. Até o final de 2013 mais de 24 mil aderiram ao plano, sendo a Bahia o maior participante em níveis percentuais – 18% dos cooperados.

O Precaver oferece um planejamento financeiro completo, com quatro vertentes: aposentadoria, financeira, tributária e sucessória. O plano de aposentadoria se dá no acumulo de reservas que se transformarão em renda futura, proteção imediata em frente aos riscos de invalidez e morte prematura, além da cultura de poupança.

No planejamento financeiro a rentabilidade é diferenciada para potencializar a poupança. O plano é feito com carteira diversificada e com três perfis de investimento – conservador, moderado e arrojado – e administração de recursos com as menores taxas de mercado.

"A nossa estrutura garante aos cooperados uma segurança maior quando o assunto é futuro. Com uma expectativa de vida maior no país, temos que garantir que não fiquemos desamparados e dependendo apenas da previdência social", ressaltou a diretora executiva da Quanta, Denise Maindanche.

A Unicred Bahia conta com mais de dois mil cooperados em Feira de Santana entre médicos e profissionais que atuam na área de saúde. Nos próximos dias será realizada um assembléia para a mudança de razão social, o que vai possibilitar a adesão de servidores públicos na cooperativa.